

Passarella&

Espelho, espelho meu, é o Renan que conhecemos, o novo príncipe da ética?

Depois dessa só tomando chá de sumiço, com cloroquina.



LUÍS PHYTTTHON

Luís Phytthon

RMVALE

A madinhas, que falsidade - me senti agora Joice Halssemann antes do spa - e gatos que tanto me interessam, voltei, e olha que quase tive meu cartão de acesso suspenso. Não vou dizer que fui expulsx de campo, mas o banco de reservas inteiro estava me querendo. Vocês precisam demonstrar mais apreço pela nossa companhia. Sou da época de mandar cartinha. Era assim que funcionava nas emissoras de televisão em programas como “TV Mulher”, “Mulheres” e os apresentados pelo saudoso e imperdoável, quando o assunto era veneno, Clodovil Hernandez. Enfim, acredito que estão em falta comigo. Tudo bem que o e-mail que criaram para a coluna aqui no vigésimo andar está abarrotado de convites, entre eles dezenas de assessores de imprensa que fazem malabarismos para chamarem a atenção para seus clientes, mas também sou carente de afago, mon amour. Talvez seja a idade, ou o fogo cruzado que se estabelece no dia a dia. De qualquer maneira, aqui estou, com glamour e etiqueta, ouviu Sandrinha? Começo falando da CPI da Velha Surda: nunca, nunca, vou ser dissimuladx ao ponto do “Gagá da cloroquina” que deixou a Vênus Platinada para ver brilhar outro vil metal. Agora que ele tem razão no que tange a esse palanque decrépito

onde o ‘tour de force’ do Renan não engana ninguém, é verdade. Não sei o que está acontecendo com os ‘amiguinhos’ da imprensa. Enaltecer Sir Renan, o mais chegado a pau de galinheiro da política brasileira, me poupem. Gente é o Renan, aquele que todos nós conhecemos há muito tempo. Até os fios de seu cabelo, que implantou usando avião da FAB, estão voltando a cair pois estão carecas de saber quem é o Cavaleiro da Távola Corona. Enquanto isso, o ‘sanguinha apertada’ que fez sumir todo volume corporal à beira da piscina de um hotel de luxo no Rio, está vacinando a rodo. Antecipou a imunização no estado e pretende dar a picadura em todos os paulistas até 15 de setembro. Vejam como fica complicado para nós reles mortais, chegamos ao ponto de precisar concordar com o “presie-ma” na armadilha da CPI e bater palma para o ‘criado por vovó’ que que, embora vacine a jato, não sobe nas pesquisas nem com azulzinho batizado com melzinho do amor. E para mudar de assunto, vamos falar de descortesia, como diria a ainda global Sandra Annenberg, falo ‘ainda’ pois parece que todos estão descendo do disco voador e seguindo nas clareiras da mata: que deselegante! A emissora do mago de Cosme Velho afastou Fausto Silva do programa que apresentava há três décadas

na emissora para impedir que os holofotes continuassem acesos ao profissional que em 2022 vai estar na Band. Band, Band, Band, posso falar e escrever aos montes, trabalho em um grupo de comunicação que celebra e pensa coletivamente, não está voltado apenas para o monopólio, seja de audiência ou econômico, sabe e imprime aos seus colaboradores que todos somos responsáveis por todos, ainda mais na pandemia. Muito feio não permitir que um dos ‘monstros’ da comunicação possa se despedir do público que fidelizou para a emissora despejando em seus cofres ‘rios’ esverdeados, prateados e dourados de merchandising e publicidade. Fausto, sucesso, prosperidade e harmonia, querido. Ô loco, meu! Escrevi tanto que preciso agora abordar o assunto que nos traz à coluna, a moda inverno e suas cores e texturas, mas não posso deixar de falar da agressão verbal sofrida por uma colega da imprensa. Tirou a máscara e mandou calar a boca. Faz isso com um togado do STF, com um chefe de estado ou com a Pfáizzer, p#@\$%ta. Se não consegue ser elegante ao menos tente ser educado. Por aqui, sempre atentx, para que você, leitor, continue brilhando onde quer que vá, com máscara, álcool em gel e distanciamento social. Amo os ofídios e as ofídias que tanto viram a cara.

LARANJA MONOCROMÁTICO

Tetê, laranja traz alegria.

Não creio que seja uma cor difícil de fazer par com outras peças, mas um look monocromático traz um conceito fashion bem atual. Uso combinando com preto às vezes, mas como o inverno é tempo de brilhar, um 'visu' todo laranja vai chamar 'attention'.



ROSA, ROSINHA, ROSÉ

As pessoas não levam em conta que o rosa também é fashion. Se combinar com acessórios neutros então, traz ao look um romantismo bem contemporâneo. Com o friozinho pode tentar alguns tecidos com mais estruturas e texturizados, aquele tipo frio mesmo. Vai ficar gatona e ainda com ares de princesinha.

Fotos: Divulgação



VERMELHO QUEIMADO

Essa é da paleta 2021. Quem acompanha o mundo da moda viu que a cor caiu nas graças de todos, lembrando inclusive aquela tonalidade 'lajota' red. Casacos, jaquetas, saias longas e até calça mesmo estão em alta.



VERDE QUE TE QUERO VERDE

Todo mundo ama o verde militar, não sai de moda, de jeito nenhum. E neste inverno é uma tonalidade bem presente. É bem versátil, Dorinha. Combina fácil com peças básicas e até com estampas. Minha dica é usar como sobreposições, fugindo da monotonia do look.



AZUL, BLUE, DA COR DO MAR E DO CÉU.

2020 estampou em sua paleta de cores o azul. O classic blue se manteve neste inverno. A tonalidade continua 'queridinha' dos fashionistas, não é Glorinha? Particularmente, digo que é elegante e traz confiança no look. Se não quiser ficar azulzinha por inteiro, tente usar como ponto de cor em uma peça chave, Jordana.



PARA OS BOYS, PANTONE 17-1340 ADOBE

Então meninos lindos e cheirosos, que apreciamos vestidos no inverno. É isso mesmo, Priscila? O adobe é tonalidade meio argila desidratada, com um tom quente que está fazendo sucesso. A gente aprecia a roupa e depois o que vier.